

46 - Ocorrência de estágios larvais de *Ancylostoma spp* na areia de parques públicos infantis do município de Santos, Baixada Santista

Carvalho, T. P. A.¹; Murolo, F. P. A.¹;
Mattiacci, M.¹; Ramos, R. N.¹;
Rodrigues, A. C.²

1- Acadêmica de Medicina Veterinária da Universidade Monte Serrat, Santos-SP
2- Professor Doutor de Doenças Parasitárias da Universidade Monte Serrat, Santos-SP

A areia de algumas áreas de lazer de vários parques municipais pode constituir uma fonte de transmissão de doenças parasitárias para o homem. Isso determina uma constante preocupação relativa à saúde pública, devido à presença contínua de crianças nestes locais, as quais entram em contato direto com esta areia passível de estar contaminada. Foram analisadas amostras de areia coletadas no período de 20 de março a 17 de abril de 2003, em seis parques infantis municipais, localizados em Santos, SP, quanto à presença de larvas e ovos de parasitas intestinais. O objetivo foi analisar a incidência de parasitas considerados zoonoses nestes locais. Foram coletadas ao todo trinta amostras, sendo que cada qual foi processada através das técnicas de Ueno para recuperar larvas, e de centrífugo-flutuação para recuperar ovos. Observou-se positividade quanto à presença de estágios larvais de *Ancylostoma spp* em 66,6% das amostras, e ovos não embrionados de *Ascaris lumbricoides* foram encontrados em 10% das amostras. Conclui-se que a alta prevalência de larvas de *Ancylostoma spp* encontrada pode potencialmente determinar a ocorrência de larva migrans cutânea em seres humanos, principalmente em crianças frequentadoras dos parques analisados. A areia destes locais apresenta, dessa forma, risco iminente de contaminação, constituindo um problema de saúde pública.

47 - Ocorrência de parasitos gastrointestinais em cães (*Canis familiaris*) em três municípios da Baixada Santista

Pontes, M. J. S.¹; Dias, R. A.¹;
Pereira, J. C. F.¹; Feliz, J. C.¹;
Rodrigues, A. C.²; Nobiling, A. R.³

1- Acadêmicos de Medicina Veterinária da Universidade Monte Serrat, Santos-SP
2- MV, M.Sc. Ph.D. em Parasitologia Veterinária da Universidade Monte Serrat, Santos-SP
3- MV, M.Sc. da Clínica Veterinária Pintassilgo, Santos-SP

Os animais de companhia, principalmente cães e gatos, possuem hoje um papel importante na estrutura familiar e social, convivem mais estreitamente com as pessoas. Esse contato fez surgir uma maior preocupação com relação as possíveis zoonoses transmissíveis aos seres humanos, principalmente às crianças. A análise das amostras fecais de cães possibilita uma melhor avaliação de quais parasitas intestinais acometem esses animais, para que um melhor controle possa ser implantado e um menor risco da transmissão de zoonoses ocorra. Foram analisadas, 122 amostras fecais de cães domiciliados, nas cidades de Santos, São Vicente e Praia Grande, no período entre novembro de 2001, fevereiro à maio de 2002, usando a técnica de WILLIS. Foram observadas 47 (38,52%) amostras positivas para helmintos, distribuídas em infecções simples 37 (78,72%) e infecções mistas 10 (21,28%). Observou-se que nas infecções simples, a ocorrência de parasitos foi apresentada em ordem decrescente, pelos seguintes helmintos: *Ancylostoma sp* (67,57%), *Toxocara sp* (21,62%), *Dipylidium caninum* (8,11%) e *Trichuris sp* (2,70%). Já nas infecções mistas, a associação de *Ancylostoma sp* + *Trichuris sp* (60%), sendo mais incidente, seguida das de *Ancylostoma sp* + *Toxocara sp* (20%), *Ancylostoma sp* + *Dipylidium caninum* (10%) e *Ancylostoma sp* + *Cystoisospora ohioensis* + *Cystoisospora canis* (10%). De acordo com a faixa etária, observou-se que o número de positivos foi de 0 – 6 meses (45,45%); de 7 – 12 meses (61,54%); de 13 – 24 meses (29,41%); de 25 – 36 meses (36,84%) e, acima de 36 meses (35,48%), indicando que o gênero *Ancylostoma sp* foi o mais incidente tanto em infecções únicas como em infecções mistas. Os machos apresentam-

se mais parasitados que as fêmeas tanto em infecções únicas como em mistas. O município de São Vicente mostrou-se com maior número de animais parasitados com 53,66%, vindo seguido do município da Praia Grande com 31,11% e depois o município de Santos com 30,56%.

48 - Frequência e intensidade parasitária de helmintos gastrintestinais em cães sem dono em Araçatuba-SP

Montano, T.R.P.¹; Ishizaki, M.N.¹;
Kaneto, C.N.¹; Bresciani, K.D.S.¹;
Vasconcelos, R.O.¹; Nascimento,
A.A.²; Perri, S.H.V.¹

1- Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual Paulista, Araçatuba-SP

2- Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal-SP

Além de interferirem no desenvolvimento e na saúde do animal devido à ação espoliativa que exercem sobre seus hospedeiros, helmintos intestinais de cães podem ser agentes de zoonoses, gerando uma crescente preocupação dos órgãos do Sistema de Saúde Pública. Este trabalho teve como finalidade verificar a frequência e intensidade parasitária de helmintos na espécie canina (*Canis familiaris*) da cidade de Araçatuba-SP. Foram examinados 64 animais, sendo 35 machos e 29 fêmeas, sem raça definida, de pequeno e médio porte e com idade variando entre três meses a oito anos, estimadas por meio da análise da arcada dentária. Estes animais foram cedidos pelo Centro de Controle de Zoonoses da Prefeitura Municipal de Araçatuba e submetidos à eutanásia humanitária com uso de Tiopental 2%, na dose de 25mg/kg, seguido da administração de 10mL de Cloreto de Potássio 19,1%, por via intravenosa. Após a realização de necropsias parasitológicas, os conteúdos colhidos separadamente do estômago, intestino delgado e intestino grosso foram visualizados, com o auxílio de microscópio estereoscópico, para a separação e contagem dos helmintos. Posteriormente, após a clarificação dos espécimes em solução aquosa de ácido acético a 80%, foi feita a identificação das espécies dos parasitos encontrados. Do total de cães analisados, 3 (4,69%) apresentaram *Physaloptera praeputialis* no estômago, numa quantidade variando de 1 a 3 helmintos. Treze cães (20,31%) albergavam de 1 a 29 espécimes de *Trichuris vulpis*. Um percentual de 85% dos animais apresentavam infecção helmíntica restrita ao intestino delgado, tendo sido encontrados de 1 a 967 exemplares de *Dipylidium caninum* em 37 (57,81%) cães, de 1 a 49 espécimes de *Toxocara canis* em 16 (25%) animais e de 1 a 141 *Ancylostoma sp* em 48 (75%) cães. Os dados, submetidos ao Teste Exato de Fisher, não evidenciaram correlação ($p > 0,05$) entre infecção por helmintos gastrintestinais e o sexo ou a faixa etária dos animais examinados. *D. caninum* foi responsável pelas infecções mais intensas, enquanto que o gênero *Ancylostoma* foi o mais frequente. Com relação às ancilostomíases, infecções por *Ancylostoma caninum* foram observadas em 24 animais com intensidade variando entre 1 a 224. Infecções por *A. braziliense* ocorreram em 12 cães com intensidade variando entre 1 a 111 e, infecções mistas por *A. caninum* + *A. braziliense* atingiram 12 animais. A elevada intensidade de infecções helmínticas, especialmente de *Ancylostoma* e *Toxocara*, verificada nesses cães que perambulam pela cidade, evidencia o risco de propagação parasitária entre os animais, assim como sua transmissão aos humanos, sugerindo a necessidade de ações educativas para a população, com vistas à adoção de medidas de controle e prevenção dessas helmintíases.